

Objetivo da Aula

Descrever e analisar as epístolas universais, explorando seu contexto e conteúdo. As cartas estudadas serão as Epístolas universais:

- Hebreus;
- Tiago;
- I e II Pedro;
- I, II e III de João;
- Judas;

Organização

1 Unidade IV

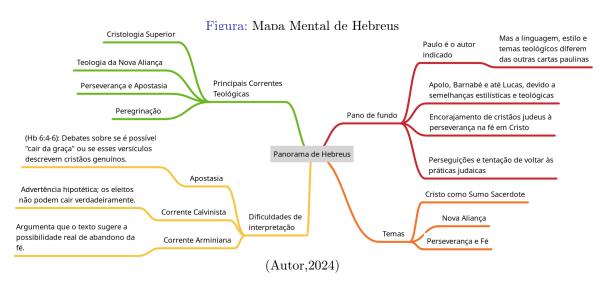
Panograma de Hebreus

Panograma de I Pedro Panograma de II Pedro Panograma de II João Panograma de II João Panograma de III João Panograma de Judas

2 Sumário

Tabela Resumo

Mapa mental



Autor

- A autoria de Hebreus é amplamente debatida e permanece incerta.
- Tradicionalmente, foi atribuída ao apóstolo Paulo, mas a linguagem, estilo e temas teológicos diferem das outras cartas paulinas.
- Outros candidatos incluem Apolo, Barnabé e até Lucas, devido a semelhanças estilísticas e teológicas (Hb 2:3-4).

Data e Destinatários

- Estima-se que Hebreus foi escrito entre 60 e 70 d.C., antes da destruição do Templo em 70 d.C.
- A carta é dirigida a uma audiência judaico-cristã, sugerindo que os destinatários eram familiarizados com o culto do Templo e a Lei Mosaica.

Tema Central

- O tema central é a supremacia e suficiência de Cristo como o Sumo Sacerdote e mediador de uma nova aliança (Hb 8:1-2).
- Jesus é apresentado como superior aos anjos, a Moisés e ao sacerdócio levítico, cumprindo as promessas da Antiga Aliança.

Pano de Fundo e Propósito

- Hebreus foi escrito para encorajar cristãos judeus a perseverarem na fé em Cristo, em meio a perseguições e tentação de voltar às práticas judaicas (Hb 10:23-25).
- O autor utiliza intensamente o Antigo Testamento para demonstrar como Jesus cumpre as profecias e figuras da Lei.

Temas Históricos e Teológicos

- Cristo como Sumo Sacerdote: Jesus é o Sumo Sacerdote perfeito que oferece o sacrifício definitivo pelos pecados (Hb 4:14-15, 10:12).
- Nova Aliança: Contrasta a Antiga e a Nova Aliança, com Jesus como mediador de uma aliança superior (Hb 8:6-13).
- Perseverança e Fé: A carta encoraja a perseverança na fé e alerta contra a apostasia (Hb 6:4-6, 11:1-40).

Dificuldades de Interpretação

- Apostasia (Hb 6:4-6): Debates sobre se é possível "cair da graça" ou se esses versículos descrevem cristãos genuínos.
 - Corrente Calvinista: Interpreta como uma advertência hipotética; os eleitos não podem cair verdadeiramente.
 - Corrente Arminiana: Argumenta que o texto sugere a possibilidade real de abandono da fé.
- Cristo como Sumo Sacerdote segundo a ordem de Melquisedeque (Hb 7): A identificação de Cristo com essa figura enigmática é interpretada como uma tipologia que conecta Jesus a um sacerdócio eterno e superior.

Correntes Teológicas sobre Hebreus

1. Cristologia Superior

- Enfatiza a divindade e a humanidade de Cristo.
- Cristo como o Sumo Sacerdote perfeito (Hebreus 4:14-16).
- Superação do sistema levítico.

2. Teologia da Nova Aliança

- Contraste entre a antiga e a nova aliança (Hebreus 8:6-13).
- A nova aliança é mediada pelo sangue de Cristo, que é superior aos sacrifícios do Antigo Testamento.

Correntes Teológicas sobre Hebreus (continuação)

3. Perseverança e Apostasia

- Enfatiza a necessidade de perseverança na fé (Hebreus 10:26-31).
- Discussão teológica sobre a possibilidade de perder a salvação ou apenas advertências hipotéticas.

4. Interpretação Eclesiológica

- A comunidade de fé como peregrinos rumo à "cidade celestial" (Hebreus 11:10; 13:14).
- Papel de Cristo na formação de uma nova identidade espiritual para os crentes.

Jonatha Costa Panorama do Novo Testamento

Conclusão

- Hebreus é uma carta que destaca a supremacia de Cristo, encorajando uma fé resiliente e a compreensão da Nova Aliança.
- A carta convida à maturidade espiritual, refletindo sobre o cumprimento das promessas do Antigo Testamento em Cristo (Hb 5:12-14).
- Para aprofundamento, recomenda-se estudar passagens-chave como Hebreus 1:1-4, 4:14-16, e 10:19-25, além de comparar com Levítico e Jeremias 31.

- Vídeo resumo Bible Project **Hebreus** https:
 - // www.youtube.com/watch?v=yt4uHfHfixY&list=PLsDpUPJTUcXGo-fUpDSrWPyOWNUMnGNOT&index=24&pp=iAQBSrWPyOWNUMNGNOT&index=24&pp=i

Guia para Aprofundamento

Comentários Recomendados:

- Bruce, F. F. The Epistle to the Hebrews. NICNT. Grand Rapids: Eerdmans, 1990.
- Lane, William L. *Hebrews 1-8* e *Hebrews 9-13*. Word Biblical Commentary. Grand Rapids: Zondervan, 1991.

Estudos Acadêmicos:

- Ellingworth, Paul. The Epistle to the Hebrews. NIGTC. Grand Rapids: Eerdmans, 1993
 Discussão aprofundada sobre Cristo como Sumo Sacerdote.
- Guthrie, George H. Hebrews. NIVAC. Grand Rapids: Zondervan, 1998 Aborda a perseverança e desafios teológicos da carta.

Versículos Chave para Estudo:

• Hebreus 1:1-4; 4:14-16; 8:6-13; 10:19-25.

Organização

1 Unidade IV

Panograma de Hebreu

Panograma de Tiago

Panograma de II Pedro Panograma de II João Panograma de II João Panograma de III João Panograma de Judas

2 Sumário

Tabela Resumo

Mapa mental



Autor

- A epístola é tradicionalmente atribuída a Tiago, o irmão de Jesus e líder da igreja em Jerusalém (At 15:13; Gl 1:19).
- A linguagem e os temas sugerem uma autoria judaico-cristã, e a carta reflete um profundo conhecimento da lei e sabedoria judaica.

Data e Destinatários

- Provavelmente escrita entre 45 e 49 d.C., sendo uma das cartas mais antigas do Novo Testamento.
- Destinada às "doze tribos dispersas" (Tg 1:1), referindo-se a judeus-cristãos fora de Israel, especialmente aqueles passando por perseguições e provações.

Tema Central

- O tema central é a verdadeira fé em ação, onde a fé se expressa em obras de justiça, paciência e retidão (Tg 2:17).
- Tiago enfatiza uma vida prática e moral, comprometida com a sabedoria e o amor ao próximo.

Pano de Fundo e Propósito

- Tiago visa fortalecer a fé de cristãos enfrentando dificuldades e exortar a prática da justiça e a sabedoria.
- O autor faz uso de referências ao Antigo Testamento e a elementos práticos de sabedoria judaica.

Temas Históricos e Teológicos

- Fé e Obras: A fé sem obras é morta, e a prática de uma fé genuína se manifesta em ações (Tg 2:14-26).
- Sabedoria e Disciplina da Língua: A sabedoria verdadeira vem de Deus e guia para o autocontrole e uso responsável das palavras (Tg 1:5; 3:1-12).
- Riqueza e Justiça Social: Exorta os ricos à humildade e justiça, e encoraja os pobres a buscarem a alegria e consolo em Deus (Tg 1:9-11; 5:1-6).

Panorama do Novo Testamento

Dificuldades de Interpretação

- **Fé e Obras** (Tg 2:14-26): Questões sobre o relacionamento entre fé e obras, especialmente em relação aos ensinamentos de Paulo.
 - Corrente Paulina: Paulo ensina que a salvação é pela fé, não pelas obras (Ef 2:8-9).
 - Harmonia Teológica: Muitos veem Paulo e Tiago como complementares: a fé genuína leva às boas obras.
- Disciplina da Língua (Tg 3:1-12): O papel das palavras e do controle da língua como parte da maturidade espiritual.

Correntes Teológicas sobre Tiago

1. A Relação entre Fé e Obras

- Debate sobre a justificação pela fé (Tiago 2:14-26).
- Contraste com Paulo: complementaridade ou tensão teológica?
- Ênfase na demonstração da fé através de obras práticas.

2. Ética Cristã e Sabedoria

- Influência da literatura sapiencial judaica.
- Sabedoria como prática cotidiana (Tiago 3:13-18).
- Combate à hipocrisia e ao favoritismo na comunidade cristã.

Correntes Teológicas sobre Tiago (continuação)

3. Resistência às Riquezas Mundanas

- Advertências contra a riqueza e o materialismo (Tiago 5:1-6).
- Chamado à justiça social e cuidado com os pobres.

4. Escatologia Prática

- Paciência e esperança na vinda do Senhor (Tiago 5:7-11).
- Vida cristã marcada pela expectativa do juízo e da restauração.

Conclusão

- A Epístola de Tiago enfatiza a importância da fé prática, onde a sabedoria e o amor ao próximo refletem a verdadeira devoção a Deus.
- Tiago oferece orientações valiosas sobre como viver uma vida cristã autêntica e resiliente, especialmente em tempos de provação.
- Para estudo adicional, recomenda-se explorar temas como fé e obras (Tg 2:17) e a disciplina da língua (Tg 3:1-12), além de comparar com ensinos sobre sabedoria em Provérbios.
- Vídeo resumo Bible Project Tiago https:

// www.youtube.com/watch?v=jkMUhg4pqSk&list=PLsDpUPJTUcXGo-fUpDSrWPyOWNUMnGNOT&index=26&pp=iAQBShWPyOWNUMnGNOT&index=26&pp=iAQBSWWPyOWNUMnGNOT&index=26&pp=iAQBSWWPyOWNUMnGNOT&index=26&pp=iAQBSWWPyOWNUMnGNOT&index=26&pp=iAQBSWWPyOWNUMnGNOT&index=26&pp=iAQBSWWPyOWNUMnGNOT&index=26&pp=iAQBSWWPyOWNUMnGNOT&index=26&pp=iAQBSWWPyOWNUMnGNOT&index=26&pp=iAQBSWWPyOWNUMnGNOT&index=26&pp=iAQBSWWPyOWNUMnGNOT&index=26&pp=iAQBSWWPyOWNUMnGNOT&index=26&pp=iAQBSWWPyOWNUMnGNOT&index=26&pp=iAQBSWWPyOWNUMnGNOT&index=26&pp=iAQBSWWPyOWNUMnGNOT&index=26&pp=i

Guia para Aprofundamento

Comentários Recomendados:

- Davids, Peter H. The Epistle of James. NIGTC. Grand Rapids: Eerdmans, 1982.
- Moo, Douglas J. *The Letter of James*. Pillar New Testament Commentary. Grand Rapids: Eerdmans, 2000.

Estudos Acadêmicos:

- Johnson, Luke Timothy. The Letter of James: A New Translation with Introduction and Commentary. Anchor Yale Bible. New Haven: Yale University Press, 2008 - Análise detalhada de temas práticos e teológicos.
- Bauckham, Richard. James: Wisdom of James, Disciple of Jesus the Sage. Routledge, 1999 Explora a carta como literatura de sabedoria judaico-cristã.

Versículos Chave para Estudo:

• Tiago 1:5; 2:17; 3:1-12; 5:16.

Organização

1 Unidade IV

Panograma de Hebreu Panograma de Tiago

Panograma de I Pedro

Panograma de II Pedro Panograma de II João Panograma de III João Panograma de Judas

2 Sumário

Tabela Resumo

Mapa mental

Figura: Mapa Mental de I Pedro



Autor

- Tradicionalmente atribuída ao apóstolo Pedro, um dos principais líderes da igreja primitiva e testemunha ocular de Cristo (1Pe 1:1).
- Há um consenso geral, embora alguns estudiosos discutam se a sofisticação do grego usado poderia indicar um escriba ou assistente, como Silvano (1Pe 5:12).

Data e Destinatários

- Estima-se que foi escrita entre 62 e 64 d.C., pouco antes da perseguição de Nero.
- Endereçada aos cristãos "eleitos e forasteiros" das províncias da Ásia Menor (1Pe 1:1), principalmente gentios convertidos enfrentando perseguição.

Tema Central

- A carta enfatiza a esperança viva em Cristo e o chamado à santidade em meio ao sofrimento (1Pe 1:3, 1:16).
- O sofrimento é visto como uma oportunidade para glorificar a Deus e fortalecer a fé.

Pano de Fundo e Propósito

- Pedro escreve para encorajar os cristãos a permanecerem firmes em sua fé, apesar das perseguições e do sofrimento, lembrando-os de sua herança eterna em Cristo.
- O contexto sugere uma sociedade hostil aos cristãos, com crescente oposição e marginalização dos seguidores de Cristo.

Temas Históricos e Teológicos

- Esperança e Herança Eterna: A carta destaca a esperança da ressurreição e a promessa de uma herança incorruptível para os fiéis (1Pe 1:3-5).
- Santidade e Conduta Cristã: Pedro exorta os cristãos a viverem de maneira santa e distinta, refletindo o caráter de Deus (1Pe 1:15-16).
- Sofrimento e Glória: O sofrimento dos cristãos é apresentado como uma identificação com o sofrimento de Cristo, com a promessa de futura glória (1Pe 4:12-13).

Dificuldades de Interpretação

- Descida de Cristo ao Inferno (1Pe 3:19): O significado de "pregou aos espíritos em prisão" tem gerado várias interpretações.
 - Interpretação Tradicional: Alguns interpretam como Cristo proclamando vitória sobre os poderes demoníacos.
 - Interpretação Alternativa: Outros sugerem que se refere a Cristo pregando em espírito através de Noé à geração antediluviana.
- Chamado à Submissão (1Pe 2:13-17): A questão da submissão às autoridades, especialmente sob regimes opressores, é interpretada de diversas maneiras, incluindo resistência pacífica.

Correntes Teológicas sobre I Pedro

1. Teologia do Sofrimento

- Sofrimento como meio de identificação com Cristo (I Pedro 2:21-23).
- Encorajamento para suportar perseguições com esperança.
- O sofrimento como caminho para a glória futura.

2. Chamado à Santidade

- Convocação para viver de maneira santa em todas as áreas da vida (I Pedro 1:15-16).
- Enfase na separação do mundo e na obediência a Deus.
- A santidade como reflexo do caráter divino.

◆□→ ◆□→ ◆□→ ◆□→ □

Correntes Teológicas sobre I Pedro (continuação)

3. Esperança Escatológica

- Herança incorruptível reservada nos céus (I Pedro 1:3-5).
- A segunda vinda de Cristo como motivação para perseverança.
- A esperança cristã como âncora em tempos de provação.

4. Identidade Comunitária Cristã

- A igreja como povo escolhido e sacerdócio real (I Pedro 2:9-10).
- União e solidariedade entre os crentes em meio à perseguição.
- Chamado a um testemunho fiel em um mundo hostil.

Conclusão

- A Primeira Epístola de Pedro exorta os cristãos a viverem com esperança e santidade, confiando em Deus em meio ao sofrimento.
- Encoraja uma identidade firme em Cristo, que traz paz e propósito mesmo diante das tribulações.
- Para estudo adicional, recomenda-se explorar o tema da esperança viva (1Pe 1:3-5) e o chamado à santidade (1Pe 1:15-16), comparando com textos similares em Romanos e Hebreus.
- Vídeo resumo Bible Project I Pedro https:

// www.youtube.com/watch?v=ckVR3YJUTXY&list=PLsDpUPJTUcXGo-fUpDSrWPyOWNUMnGNOT&index=27&pp=iAQBSrWPyOWNUMNGNOT&index=27&pp=iAQBSrWPyOWNUMNGNOT&index=27&pp=i

Guia para Aprofundamento

Comentários Recomendados:

- Grudem, Wayne. The First Epistle of Peter. Tyndale New Testament Commentaries. Grand Rapids: Eerdmans, 1988.
- Davids, Peter H. The First Epistle of Peter. NICNT. Grand Rapids: Eerdmans, 1990.

Estudos Acadêmicos:

- Michaels, J. Ramsey. 1 Peter. Word Biblical Commentary. Waco: Word Books, 1988 -Análise exegética detalhada sobre sofrimento e glória.
- Achtemeier, Paul J. 1 Peter: A Commentary on First Peter. Hermeneia. Minneapolis: Fortress Press, 1996 Foca no contexto histórico e temas teológicos.

• Versículos Chave para Estudo:

• 1 Pedro 1:3-5; 2:9-10; 3:15-17; 4:12-13.

Organização

1 Unidade IV

Panograma de Hebreus Panograma de Tiago Panograma de I Pedro

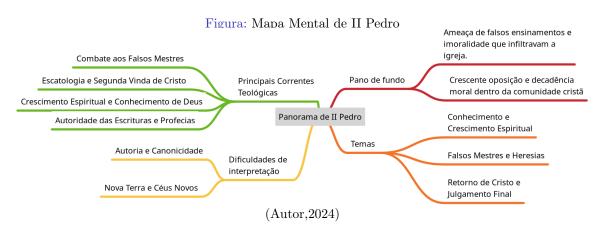
Panograma de II Pedro

Panograma de II João Panograma de III João Panograma de Judas

2 Sumário

Tabela Resumo

Mapa mental



Autor

- Tradicionalmente atribuída ao apóstolo Pedro, embora alguns estudiosos questionem a autoria devido ao estilo e vocabulário distintos da Primeira Epístola de Pedro.
- O autor afirma ser testemunha ocular da transfiguração de Cristo (2Pe 1:16-18), reforçando a autoridade apostólica da carta.

Data e Destinatários

- Provavelmente escrita entre 64 e 68 d.C., perto do final da vida de Pedro, durante a perseguição romana.
- Endereçada a cristãos em geral, com o propósito de fortalecer a fé e advertir contra falsos mestres e doutrinas corruptas (2Pe 2:1-3).

Tema Central

- O tema central é a perseverança na verdadeira fé e a vigilância contra falsos mestres, com ênfase no crescimento em santidade e conhecimento de Cristo (2Pe 3:18).
- A carta enfatiza a promessa do retorno de Cristo e o julgamento final.

- Pedro escreve para advertir os cristãos sobre a ameaça de falsos ensinamentos e imoralidade que infiltravam a igreja.
- O contexto é de crescente oposição e decadência moral dentro da comunidade cristã.

Temas Históricos e Teológicos

- Conhecimento e Crescimento Espiritual: A carta exorta os crentes a desenvolverem virtudes e a crescerem no conhecimento de Cristo (2Pe 1:5-8).
- Falsos Mestres e Heresias: Pedro alerta contra falsos mestres que promovem práticas licenciosas e desviam os cristãos (2Pe 2:1-3).
- Retorno de Cristo e Julgamento Final: A epístola reafirma a segunda vinda de Cristo e o julgamento dos ímpios (2Pe 3:10-13).

Dificuldades de Interpretação

- Autoria e Canonicidade: A questão da autoria tem sido debatida devido às diferenças estilísticas com 1 Pedro e à inclusão tardia no cânon.
 - Posição Tradicional: Defende Pedro como autor, considerando a mudança de estilo como uso de um amanuense.
 - Posição Crítica: Sugere que um discípulo de Pedro pode ter escrito a epístola, honrando sua autoridade.
- Nova Terra e Céus Novos (2Pe 3:13): A interpretação do novo céu e nova terra varia entre uma renovação do presente mundo e uma criação totalmente nova após o julgamento.

Correntes Teológicas sobre II Pedro

1. Combate as Falsos Mestres

- Denúncia de heresias que negam Cristo e promovem imoralidade (II Pedro 2:1-3).
- Encorajamento à fidelidade doutrinária.
- Critérios para discernir a verdade da mentira espiritual.

2. Escatologia e Segunda Vinda de Cristo

- Enfase na promessa do retorno de Cristo (II Pedro 3:3-10).
- Explicação sobre a aparente demora: paciência divina para arrependimento.
- Exortação a viver em santidade enquanto se aguarda o "novo céu e nova terra".

イロト イ御 トイヨ トイヨ トーヨ

Correntes Teológicas sobre II Pedro (continuação)

3. Crescimento Espiritual e Conhecimento de Deus

- Chamada ao crescimento em virtudes cristãs (II Pedro 1:5-8).
- Relacionamento entre conhecimento de Deus e transformação de vida.
- A segurança na fé baseada na Palavra de Deus e no testemunho apostólico.

4. Autoridade das Escrituras e Profecias

- Valorização das Escrituras como inspiradas por Deus (II Pedro 1:20-21).
- Advertência contra interpretações privadas e distorções das cartas paulinas.
- Reconhecimento do Antigo e Novo Testamento como guia para a vida cristã.

Conclusão

- A Segunda Epístola de Pedro exorta os cristãos a crescerem na graça e a estarem vigilantes contra heresias e imoralidade.
- A promessa do retorno de Cristo oferece esperança e uma chamada à santidade e perseverança.
- Para estudo adicional, recomenda-se explorar o crescimento espiritual (2Pe 1:5-8) e o tema escatológico do retorno de Cristo (2Pe 3:10-13).

- Vídeo resumo Bible Project II Pedro https:
 - // www.youtube.com/watch?v=hipwXlqhTNM&list=PLsDpUPJTUcXGo-fUpDSrWPyOWNUMnGNOT&index=28&pp=iAQBShVPyOWNUMnGNOT&index=28&pp=i

Guia para Aprofundamento

Comentários Recomendados:

- Green, Gene L. Jude and 2 Peter. Baker Exegetical Commentary on the New Testament. Grand Rapids: Baker Academic, 2008.
- Schreiner, Thomas R. 1, 2 Peter, Jude. New American Commentary. Nashville: Broadman & Holman, 2003.

Estudos Acadêmicos:

- Bauckham, Richard. *Jude*, 2 *Peter*. Word Biblical Commentary. Waco: Word Books, 1983 Análise detalhada sobre autoria, contexto e temas teológicos.
- Davids, Peter H. *The Letters of 2 Peter and Jude*. Pillar New Testament Commentary. Grand Rapids: Eerdmans, 2006 Discussão sobre falsos mestres e escatologia.

Versículos Chave para Estudo:

• 2 Pedro 1:3-11; 2:1-3; 3:8-13; 3:18.

Organização

1 Unidade IV

Panograma de Hebreus Panograma de Tiago Panograma de I Pedro Panograma de II Pedro

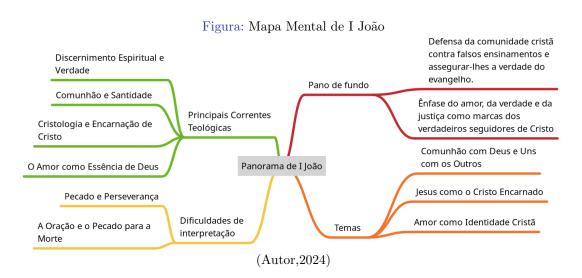
Panograma de I João

Panograma de II João Panograma de III João Panograma de Judas

2 Sumário

Tabela Resumo

Mapa mental



Autor

- Tradicionalmente atribuída ao apóstolo João, também autor do Evangelho de João.
- João é reconhecido como uma testemunha ocular de Cristo e líder da comunidade cristã em Éfeso.
- O estilo e os temas são semelhantes aos do Evangelho de João, reforçando a autoria apostólica.

Data e Destinatários

- Provavelmente escrita entre 85 e 95 d.C., ao final do primeiro século.
- Destinada a comunidades cristãs, possivelmente na Ásia Menor, com o objetivo de fortalecer a fé e esclarecer a verdade sobre Jesus Cristo.

Tema Central

- O tema central é a comunhão com Deus e o amor ao próximo, refletindo a verdadeira fé cristã.
- A carta combate heresias, especialmente o docetismo, que negava a encarnação de Cristo.

Pano de Fundo e Propósito

- João escreve para defender a comunidade cristã contra falsos ensinamentos e assegurar-lhes a verdade do evangelho.
- A carta enfatiza a importância do amor, da verdade e da justiça como marcas dos verdadeiros seguidores de Cristo.

Temas Históricos e Teológicos

- Comunhão com Deus e Uns com os Outros: João exorta à unidade e amor como evidências da verdadeira fé (1Jo 1:3, 4:7).
- Jesus como o Cristo Encarnado: Reafirma a plena humanidade e divindade de Jesus, combatendo heresias como o docetismo (1Jo 4:2-3).
- Amor como Identidade Cristã: O amor a Deus e ao próximo é apresentado como o maior mandamento e essência da fé cristã (1Jo 4:8, 4:20-21).

Dificuldades de Interpretação

- Pecado e Perseverança (1Jo 3:6, 3:9): A aparente afirmação de que o cristão verdadeiro não peca levanta questões sobre a santificação.
 - Interpretação Ética: Sugere que João fala de um estado contínuo de pecado, indicando que o cristão não persiste no pecado.
 - Interpretação Teológica: Alguns veem esse texto como uma referência ao ideal de santificação plena em Cristo.
- A Oração e o Pecado para a Morte (1Jo 5:16-17): O conceito de "pecado para a morte" é interpretado de diversas maneiras, incluindo a possibilidade de apostasia.

1. O Amor como Essência de Deus

- Deus é amor (I João 4:8, 16).
- Ênfase na prática do amor como evidência da verdadeira fé.
- Relação entre o amor a Deus e o amor ao próximo.

2. Cristologia e Encarnação de Cristo

- Confirmação de Jesus como Filho de Deus encarnado (I João 4:2).
- Combate ao docetismo e outras heresias que negavam a encarnação.
- A encarnação como base da comunhão entre Deus e os homens.

3. Comunhão e Santidade

- Comunhão com Deus e uns com os outros como marca do cristianismo autêntico (I João 1:3, 7).
- Chamado à santidade: "andar na luz"e evitar o pecado.
- Confissão dos pecados como meio de restauração (I João 1:9).

4. Discernimento Espiritual e Verdade

- Necessidade de discernir os espíritos (I João 4:1).
- A verdade como contraste ao erro e à mentira.
- A unção do Espírito Santo como guia para o conhecimento da verdade (I João 2:27).

Jonatha Costa Panorama do Novo Testamento 60/103

4□ → 4回 → 4 重 → 4 重 → 9 Q ○

Conclusão

- A Primeira Epístola de João destaca a centralidade do amor e da verdade na vida cristã autêntica.
- Reforça a importância de manter a fé e a unidade, especialmente em um contexto de heresias e divisões.
- Para estudo adicional, recomenda-se explorar o conceito de amor cristão (1Jo 4:7-21) e a mensagem de perseverança na fé (1Jo 5:4-5).
- Vídeo resumo Bible Project IJoão https:

//www.youtube.com/watch?v=vKZ-RGmZs-8&list=PLsDpUPJTUcXGo-fUpDSrWPy0WNUMnGNOT&index=25&pp=iAQB

Guia para Aprofundamento

Comentários Recomendados:

- Stott, John R.W. The Letters of John. Tyndale New Testament Commentaries. Downers Grove: IVP Academic, 2009.
- Kruse, Colin G. *The Letters of John*. Pillar New Testament Commentary. Grand Rapids: Eerdmans, 2000.

Estudos Acadêmicos:

- Brown, Raymond E. *The Epistles of John*. Anchor Bible Commentary. New York: Doubleday, 1982 Enfoca questões históricas e heresias abordadas por João.
- Yarbrough, Robert W. 1-3 John. Baker Exegetical Commentary on the New Testament. Grand Rapids: Baker Academic, 2008 Análise exegética dos temas principais.

Versículos Chave para Estudo:

• 1 João 1:5-7; 2:15-17; 3:16-18; 4:7-21; 5:11-13.

Organização

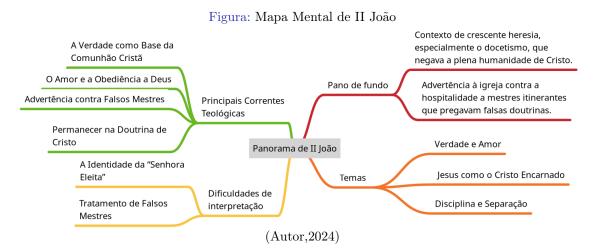
1 Unidade IV

Panograma de Hebreus Panograma de I Pedro Panograma de II Pedro Panograma de II João Panograma de II João Panograma de III João

2 Sumário

Tabela Resumo

Mapa mental



Autor

- Tradicionalmente atribuída ao apóstolo João, o mesmo autor do Evangelho de João e da Primeira Epístola.
- João é reconhecido como um líder proeminente em Éfeso, exercendo grande influência sobre as igrejas da Ásia Menor.

Data e Destinatários

- Provavelmente escrita entre 85 e 95 d.C., similar à Primeira Epístola de João.
- Destinada a uma "senhora eleita" e seus filhos, expressão interpretada como uma metáfora para uma igreja local e seus membros.

Tema Central

- A epístola aborda o amor e a verdade como fundamentos da comunidade cristã e a necessidade de evitar a influência de falsos mestres.
- Exorta os cristãos a caminharem na verdade e a não receberem aqueles que negam a encarnação de Cristo.

Pano de Fundo e Propósito

- Escrito em um contexto de crescente heresia, especialmente o docetismo, que negava a plena humanidade de Cristo.
- João adverte a igreja contra a hospitalidade a mestres itinerantes que pregavam falsas doutrinas.

Temas Históricos e Teológicos

- Verdade e Amor: A carta enfatiza que o amor cristão deve ser vivido em conformidade com a verdade da fé (2Jo 1:1-6).
- Jesus como o Cristo Encarnado: Afirmação contra heresias que negavam a encarnação de Cristo, base doutrinária central (2Jo 1:7).
- Disciplina e Separação: Instruções para não receber aqueles que trazem falsas doutrinas, protegendo assim a pureza da fé cristã (2Jo 1:10-11).

Dificuldades de Interpretação

- A Identidade da "Senhora Eleita": Interpretada como uma metáfora para uma igreja local ou uma pessoa específica.
 - Interpretação Comunitária: Vê "senhora eleita" como uma representação da igreja e seus membros.
 - Interpretação Literal: Considera a possibilidade de ser uma pessoa específica e seus filhos.
- Tratamento de Falsos Mestres: O chamado à separação levanta questões sobre hospitalidade cristã e a exclusão daqueles que ensinam heresias.

Correntes Teológicas sobre II João

1. A Verdade como Base da Comunhão Cristã

- Enfase na verdade como fundamento da fé cristã (II João 1:1-4).
- A verdade como unificadora dos crentes em amor.
- Importância de permanecer na doutrina de Cristo.

2. O Amor e a Obediência a Deus

- Amor expresso pela obediência aos mandamentos (II João 1:5-6).
- Relação inseparável entre amar a Deus e guardar Seus mandamentos.
- O amor como evidência da verdadeira fé cristã.

◆□→ ←□→ ←□→ ←□→ □

Correntes Teológicas sobre II João (continuação)

3. Advertência contra Falsos Mestres

- Exortação a discernir e evitar falsos mestres (II João 1:7-11).
- Condenação de heresias, especialmente aquelas que negam a encarnação de Cristo.
- Orientação para não acolher ou apoiar ensinadores de falsas doutrinas.

4. Permanecer na Doutrina de Cristo

- A importância de permanecer fiel ao ensino original sobre Cristo (II João 1:9).
- A promessa de recompensa para aqueles que perseveram na verdade.
- Proteção espiritual e comunhão garantidas pela adesão à doutrina.

◆□→ ◆□→ ◆□→ ◆□→ □

Conclusão

- A Segunda Epístola de João reforça o chamado à fidelidade à verdade e ao amor, essenciais para a vida cristã autêntica.
- A carta destaca a necessidade de vigilância contra heresias e preservação da doutrina verdadeira.
- Recomenda-se o estudo dos temas de verdade e amor (2Jo 1:1-6) e as implicações de separar-se de falsos ensinamentos (2Jo 1:7-11).

- Vídeo resumo Bible Project II João https:
 - // www.youtube.com/watch?v=vKZ-RGmZs-8&list=PLsDpUPJTUcXGo-fUpDSrWPyOWNUMnGNOT&index=25&pp=iAQBS-VGG-fUpDSrWPyOWNUMNGNOT&index=25&pp=iAQBS-VGG-fUpDSrWPyOWNUMNGNOT&index=25&pp=iAQBS-VGG-fUpDSrWPyOWNUMNGNOT&index=25&pp=iAQBS-VGG-fUpDSrWPyOWNUMNGNOT&index=25&pp=iAQBS-VGG-fUpDSrWPyOWNUMNGNOT&index=25&pp=iAQBS-VGG-fUpDSrWPyOWNUMNGNOT&index=25&pp=iAQBS-VGG-fUpDSrWPyOWNUMNGNOT&index=25&pp=iAQBS-VGG-fUpDSrWPyOWNUMNGNOT&index=25&pp=iAQBS-VGG-fUpDSrWPyOWNUMNGNOT&index=25&pp=iAQBS-VGG-fUpDSrWPyOWNUMNGNOT&index=25&pp=iAQBS-VGG-fUpDSrWPyOWNUMNGNOT&index=25&pp=iAQBS-VGG-fUpDSrWPyOWNUMNGNOT&index=25&pp=iAQBS-VGG-fUpDSrWPyOWNUMNGNOT&index=25&pp=iAQBS-VGG-fUpDSrWPyOWNUMNGNOT&index=25&pp=iAQBS-VGG-fUpDSrWPyOWNUMNGNOT&index=25&pp=iAQBS-VGG-fUpDSrWPyOWNUMNGNOT&index=25&pp=iAQBS-VGG-fUpDSrWPyOWNUMNGNOT&index=25&pp=iAQBS-VGG-fUpDSrWPyOW

Guia para Aprofundamento

Comentários Recomendados:

- Stott, John R.W. The Letters of John. Tyndale New Testament Commentaries. Downers Grove: IVP Academic, 2009.
- Marshall, I. Howard. The Epistles of John. New International Commentary on the New Testament. Grand Rapids: Eerdmans, 1978.

Estudos Acadêmicos:

- Brown, Raymond E. *The Epistles of John*. Anchor Bible Commentary. New York: Doubleday, 1982 Análise das questões históricas e heresias abordadas por João.
- Kruse, Colin G. *The Letters of John*. Pillar New Testament Commentary. Grand Rapids: Eerdmans, 2000 Enfoca os temas de verdade, amor e separação de falsos mestres.

Versículos Chave para Estudo:

• 2 João 1:1-6; 1:7-11.

Organização

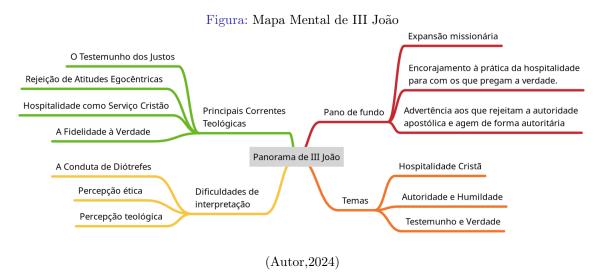
1 Unidade IV

Panograma de Hebreus Panograma de I iago Panograma de II Pedro Panograma de II João Panograma de II João Panograma de III João

2 Sumário

Tabela Resumo

Mapa mental



Autor

- Atribuída ao apóstolo João, líder da igreja em Éfeso e autor do Evangelho e das outras epístolas de João.
- Conhecido como "o ancião", termo que indica autoridade pastoral e maturidade espiritual.

Data e Destinatários

- Provavelmente escrita entre 85 e 95 d.C.
- Destinada a Gaio, um líder cristão conhecido por sua hospitalidade e amor pela verdade.

Tema Central

- A carta aborda a hospitalidade e apoio aos missionários, contrastando o exemplo de Gaio com a conduta de Diótrefes, que era divisivo e autoritário.
- João incentiva a hospitalidade para com os irmãos fiéis e adverte contra líderes que buscam poder e causam divisões.

Pano de Fundo e Propósito

- Em um contexto de expansão missionária, João encoraja a prática da hospitalidade para com os que pregam a verdade.
- A carta também adverte contra líderes que, como Diótrefes, rejeitam a autoridade apostólica e agem de forma autoritária.

- Hospitalidade Cristã: João encoraja o apoio aos missionários itinerantes, reforçando a importância da hospitalidade (3Jo 1:5-8).
- Autoridade e Humildade: A carta contrasta a atitude fiel de Gaio com a de Diótrefes, que rejeita a autoridade apostólica e age por interesse próprio (3Jo 1:9-10).
- Testemunho e Verdade: João reforça que o testemunho de uma vida em amor e verdade é a base do ministério cristão autêntico (3Jo 1:3-4, 1:11).

Dificuldades de Interpretação

- A Conduta de Diótrefes: A severidade com que João repreende Diótrefes levanta questões sobre o exercício de autoridade na igreja.
 - Interpretação Ética: Muitos estudiosos veem em Diótrefes um exemplo negativo de liderança que João deseja corrigir.
 - Interpretação Teológica: Alguns estudiosos sugerem que Diótrefes representa uma tentativa de alguns líderes de independência em relação à autoridade apostólica.

Correntes Teológicas sobre III João

1. A Fidelidade à Verdade

- Enfase na prática da verdade no comportamento cristão (III João 1:3-4).
- A verdade como um padrão de vida para os seguidores de Cristo.
- Gaio como exemplo de alguém que caminha na verdade.

2. Hospitalidade como Serviço Cristão

- Hospitalidade a missionários e líderes cristãos como expressão de fé (III João 1:5-8).
- Recompensa celestial para aqueles que apoiam o trabalho missionário.
- Importância de acolher os irmãos e participar de suas obras.

4日 > 4日 > 4日 > 4日 > 日

3. Rejeição de Atitudes Egocêntricas

- Diotrefes é mencionado como exemplo negativo, buscando preeminência (III João 1:9-10).
- Condenação de atitudes que causam divisão e desonram a comunidade cristã.
- Necessidade de líderes humildes e comprometidos com o bem coletivo.

4. O Testemunho dos Justos

- Demétrio é citado como exemplo de bom testemunho (III João 1:12).
- A importância de uma reputação baseada em fidelidade e amor.
- Testemunho como ferramenta de edificação mútua na comunidade cristã.

◆□▶ ◆園▶ ◆園▶ ◆園▶ ◆園▶ ◆園 → 園 → 釣り

Conclusão

- A Terceira Epístola de João reforça a importância da hospitalidade e da lealdade à autoridade apostólica.
- A carta serve como advertência contra atitudes autoritárias e divisivas dentro da igreja.
- Para estudo adicional, recomenda-se explorar as qualidades de liderança e humildade e o apoio ao ministério cristão (3Jo 1:5-11).
- Vídeo resumo Bible Project III João https:

//www.youtube.com/watch?v=vKZ-RGmZs-8&list=PLsDpUPJTUcXGo-fUpDSrWPyOWNUMnGNOT&index=25&pp=iAQB

Guia para Aprofundamento

Comentários Recomendados:

- Stott, John R.W. *The Letters of John*. Tyndale New Testament Commentaries. Downers Grove: IVP Academic, 2009.
- Kruse, Colin G. *The Letters of John*. Pillar New Testament Commentary. Grand Rapids: Eerdmans, 2000.

Estudos Acadêmicos:

- Brown, Raymond E. *The Epistles of John*. Anchor Bible Commentary. New York: Doubleday, 1982 Análise das questões de liderança e autoridade no contexto joanino.
- Yarbrough, Robert W. 1-3 John. Baker Exegetical Commentary on the New Testament. Grand Rapids: Baker Academic, 2008 - Enfoque exegético e análise dos temas de hospitalidade e autoridade.

• Versículos Chave para Estudo:

• 3 João 1:5-8; 1:9-11.

Organização

1 Unidade IV

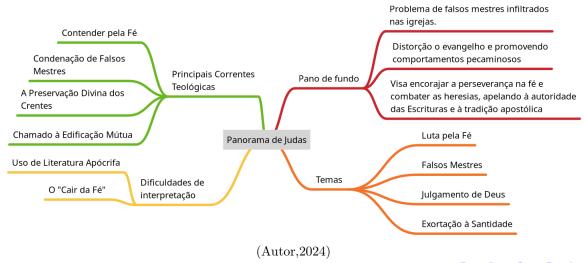
Panograma de Hebreus Panograma de I Pedro Panograma de II Pedro Panograma de II João Panograma de II João Panograma de III João Panograma de Judas

2 Sumário

Tabela Resumo

Mapa mental

Figura: Mapa Mental de Judas



Autor

- Atribuída a Judas, irmão de Tiago e, provavelmente, irmão de Jesus (cf. Mateus 13:55).
- Judas se apresenta como "servo de Jesus Cristo e irmão de Tiago", o que sugere humildade, já que poderia ter enfatizado sua relação sanguínea com Jesus.

Data e Destinatários

- Escrita provavelmente entre 60-80 d.C., antes do fim do século I.
- Destinada a um público cristão mais amplo, alertando sobre a infiltração de falsos mestres em várias comunidades cristãs.

Tema Central

- A carta trata da luta pela fé, exortando os cristãos a se manterem firmes e a combater as heresias que ameaçam a pureza da doutrina cristã.
- Judas adverte contra falsos mestres, que distorcem a graça de Deus para justificar a imoralidade.

Pano de Fundo e Propósito

- Escrita em resposta ao crescente problema de falsos mestres que infiltravam as igrejas, distorcendo o evangelho e promovendo comportamentos pecaminosos.
- O propósito é encorajar a perseverança na fé e combater as heresias, apelando à autoridade das Escrituras e à tradição apostólica.

Temas Históricos e Teológicos

- Luta pela Fé: Judas convoca os cristãos a "lutar pela fé"que foi entregue aos santos uma vez por todas (Jd 1:3).
- Falsos Mestres: Descrição dos falsos mestres como pessoas que pervertem a graça de Deus e levam as pessoas à imoralidade (Jd 1:4).
- Julgamento de Deus: Judas usa exemplos do Antigo Testamento (como a rebelião de Corá) para ilustrar o julgamento que aguarda os ímpios (Jd 1:5-7).
- Exortação à Santidade: Os cristãos devem ser vigilantes, permanecendo fiéis à verdade e rejeitando práticas imorais (Jd 1:20-23).

Dificuldades de Interpretação

- Uso de Literatura Apócrifa: Judas faz referência ao livro apócrifo de Enoque e a uma tradição extra-bíblica sobre a disputa de Miguel com o diabo (Jd 1:9), o que levanta questões sobre a autoridade dessas fontes.
 - Interpretação Teológica: Alguns veem essas referências como uma forma de comunicação cultural com o público da época, enquanto outros questionam o uso de fontes não canônicas.
- O "Cair da Fé": Judas alerta contra os que caem da fé devido à influência de falsos mestres, o que levanta questões sobre a perseverança dos santos e a segurança eterna dos cristãos.
 - Interpretação Soteriológica: Há debates sobre o papel da livre vontade e a necessidade de os cristãos perseverarem na fé até o fim.

Correntes Teológicas sobre Judas

1. Contender pela Fé

- Exortação a defender a fé transmitida aos santos (Judas 1:3).
- Encorajamento à perseverança diante de falsos mestres.
- Defesa da fé como responsabilidade de toda a comunidade cristã.

2. Condenação de Falsos Mestres

- Descrição de características dos falsos mestres: imoralidade, arrogância e heresia (Judas 1:4-16).
- Comparações com figuras bíblicas como Caim, Balaão e Corá.
- Juízo divino reservado para os que desviam o povo de Deus.

Correntes Teológicas sobre Judas (continuação)

3. A Preservação Divina dos Crentes

- Confiança na capacidade de Deus de preservar Seus fiéis (Judas 1:24-25).
- Ênfase na segurança eterna dos crentes.
- Esperança na glória futura prometida aos fiéis.

4. Chamado à Edificação Mútua

- Instrução para orar no Espírito Santo e manter-se no amor de Deus (Judas 1:20-21).
- Importância de ajudar aqueles que estão em dúvida e resgatar os que estão em perigo espiritual.
- Construção de uma comunidade baseada em fé, oração e misericórdia.

4日 × 4周 × 4 至 × 4 至 × 至

Conclusão

- A Epístola de Judas é uma carta de advertência e exortação, com forte ênfase na luta pela pureza da fé contra falsos mestres e heresias.
- A carta destaca a necessidade de vigilância, santidade e perseverança na fé cristã diante das ameaças externas e internas.
- Recomenda-se um estudo aprofundado dos exemplos do Antigo Testamento e da aplicação da graça de Deus contra os falsos mestres (Jd 1:3-7).

• Vídeo resumo - Bible Project - Judas https:

 $//{\tt www.youtube.com/watch?v=Ep975kf8vXE\&list=PLsDpUPJTUcXGo-fUpDSrWPy0WNUMnGNOT\&index=29\&pp=iAQB} \\$

Guia para Aprofundamento

• Comentários Recomendados:

- Bauckham, Richard. Jude, 2 Peter. Word Biblical Commentary. Dallas: Word Books, 1983.
- Green, Michael. *The Epistle of Jude*. New International Commentary on the New Testament. Grand Rapids: Eerdmans, 1987.

Estudos Acadêmicos:

- Johnson, Luke T. *The Letter of Jude*. Anchor Bible Commentary. New York: Doubleday, 2001 Análise detalhada do uso de fontes apócrifas e do contexto histórico de Judas.
- O'Brien, Peter T. The Letter of Jude and the Second Letter of Peter. NICNT. Grand Rapids: Eerdmans, 2001 Estudo comparativo entre Judas e 2 Pedro, com foco na luta contra heresias.

• Versículos Chave para Estudo:

• Judas 1:3-7; 1:20-23.

4□ > 4□ > 4□ > 4□ > □
● 900

Organização

1 Unidade IV

Panograma de Hebreus
Panograma de I Pedro
Panograma de II Pedro
Panograma de II João
Panograma de II João
Panograma de III João
Panograma de Judas

2 Sumário

Tabela Resumo

Exercícios

Sumário das Epístolas Universais - parte 1

Tabela: Resumo das Epístolas Universais.

Livro	Pano de Fundo	Data e Autor	Teologia	Doutrina
Hebreus	Enfrentamento das dificuldades da fé judaica e a transição para a fé em Cristo.	60-70 d.C.; Autor desconhecido (tradicionalmente Paulo ou Bar- nabé).	Supremacia de Cristo como Sumo Sacerdote e o novo pacto em Seu sangue.	Justificação pela fé e o sa- crifício de Cristo, superio- ridade de Cristo ao Antigo Testamento.
Tiago	Exortação prática sobre como viver de acordo com a fé cristã em um contexto de dificuldades e perseguições.	40-50 d.C.; Tiago, irmão de Jesus.	A relação entre fé e obras, ênfase na santidade prá- tica.	Justificação pela fé acom- panhada de obras, controle da língua, cuidado com os pobres.
1 Pedro	Encorajamento aos cris- tãos perseguidos, com ên- fase em sua identidade em Cristo e perseverança na fé.	60-65 d.C.; Pedro.	Esperança viva em Cristo, chamado à santidade.	Sofrimento cristão, sub- missão às autoridades e santidade como reflexo da identidade cristã.
2 Pedro	Advertências contra falsos mestres, e o futuro retorno de Cristo, com ênfase no julgamento de Deus.	65-68 d.C.; Pe- dro.	Retorno de Cristo, julgamento e renovação do mundo.	Fé em Cristo, advertência contra heresias, a promessa do novo céu e nova terra.

Fonte: Autor, 2024

Sumário das Epístolas Universais - parte 2

Tabela: Resumo das Epístolas Universais.

Livro	Pano de Fundo	Data e Autor	Teologia	Doutrina
1 João	Encorajamento à confi- ança na obra de Cristo, com ênfase no amor como evidência da verdadeira fé.	85-95 d.C.; João, o apóstolo.	Amor como a caracterís- tica central da fé cristã, a divindade de Cristo.	Confiança no amor de Deus, justificação pela fé, luta contra heresias.
2 João	Advertência contra falsos mestres que negam a hu- manidade de Cristo e a ne- cessidade de acolher esses heréticos.	85-95 d.C.; João, o apóstolo.	Importância da verdade e do amor no contexto da co- munhão cristã.	Rejeição dos falsos mestres e a preservação da verdade na comunidade cristã.
3 João	Exortação à hospitalidade cristã, contrastando o exemplo de Gaio com a atitude autoritária de Diótrefes.	85-95 d.C.; João, o apóstolo.	A importância da hospita- lidade e do apoio aos mis- sionários.	Hospitalidade cristã, rejei- ção ao comportamento di- visivo.
Judas	Combate às heresias e fal- sos mestres que corrom- pem a graça de Deus com práticas imorais.	60-80 d.C.; Judas, irmão de Tiago.	A luta pela fé contra os que pervertem o evangelho e distorcem a graça.	Perseverança na fé, combate às heresias, advertência contra falsos mestres.

Fonte: Autor, 2024

Organização



Panograma de Hebreus Panograma de I Pedro Panograma de II Pedro Panograma de II João Panograma de II João Panograma de III João Panograma de Judas

2 Sumário

Tabela Resumo

Exercícios

Exercícios

① Complemente as tabelas anteriores demonstrando uma sustentação teológica sobre o item *Temas de difícil interpretação*;